

Promoção

Campanha sobre análise de solo começa em julho e dá descontos

pág. 11



Pecuária

Alimentação do gado deve ser suplementada durante estações frias

pág. 04

Dia Internacional do Cooperativismo

4 de julho

pág. 02



4 de julho – Dia Internacional do Cooperativismo

A Assembléia Geral da ONU declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, destacando a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico e reconhecendo seu trabalho para a redução da pobreza, geração de emprego e integração social, onde oferecem um modelo de negócio que contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos cooperados e comunidades onde atuam. Desta forma, nada mais pertinente do que aproveitar o mês em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo para enaltecer os princípios cooperativistas – que são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam os seus valores à prática.

1 - Adesão voluntária e livre: Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar seus serviços e dispostas a assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.

2 - Gestão democrática: As cooperativas são

organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes.

3 - Participação econômica dos membros: Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. O capital recebe uma compensação limitada. As sobras (diferença entre receitas e despesas) são destinadas parte para reservas, benefícios aos cooperados na proporção de suas transações com a cooperativa e outras destinações aprovadas em Assembléia Geral.

4 - Autonomia e independência: As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou

recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5 - Educação, formação e informação: As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6 – Intercooperação: As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7 - Interesse pela comunidade: As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.



minasgerais

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
 Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
 Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio, Pedro Frias
 Suplentes: João Teixeira Marques Caldeira, José Roberto Ferreira, Rubens Mozzini

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTb: nº 37.373/SP
 Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
 Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
 Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
 Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jat: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirapolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ouriinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a Rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Aumento na produção de carnes será de 43,2% até 2021

A produção de carne bovina, suína e frango deve ter um aumento de 10,9 milhões de toneladas nos próximos dez anos. A estimativa consta no relatório "Projeções do Agronegócio 2011/2012 a 2020/2021" do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), realizado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Entre as carnes que devem apresentar as maiores taxas de crescimento da produção no período 2011/2012 a 2021/2022 estão a carne de frango, cujo crescimento anualmente projetado deve ser de 4,2%, e a bovina, com crescimento estimado para esse período de 2,1% ao ano. No caso da carne suína, a projeção é de 2% ao ano.

As projeções relativas ao consumo nesse período mostram preferência crescente dos consumidores brasileiros pela carne de frango. O incremento projetado para os próximos dez anos é de 2,7% ao ano. Isso significa um consumo interno de 12,8 milhões de toneladas de carne de frango e de 9,4 milhões de toneladas para a carne bovina. A carne bovina assume o segundo lugar no aumento do



sabornamedida

consumo com uma taxa anual estimada de 2%, entre 2011/2012 a 2021/2022. Em contrapartida, a projeção de consumo anual de carne suína para o período é de 1,8% para os próximos anos. O estudo também projeta um quadro favorável para as exportações brasileiras, com destaque para as carnes de frango e de suínos que irão liderar as taxas de crescimento anual das exportações para o período. Os produtos mais dinâmicos do agronegó-

cio brasileiro deverão ser o algodão, soja em grão, carne de frango, açúcar, milho e celulose. Esses produtos são os que indicam maior potencial de crescimento das exportações nos próximos dez anos. Vários devem apresentar aumentos expressivos de produção nos próximos anos, mas a liderança nesse sentido deve ser da soja em grão, 25,1%, carne de frango, 56,1%, carne bovina, 32,3%, açúcar, 25,7%, café, 41,2%, maçã, 35,8% e celulose, 29,7%.

Produtos extraídos da floresta têm novos recursos



painelflorestal

A Conab quer ampliar para 20 mil o número de famílias beneficiadas pela subvenção a produtos extraídos da Amazônia e do Norte-Nordeste. O governo paga aos extrativistas a diferença entre o preço mínimo e o de mercado, o qual é estabelecido pelo programa da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

Segundo a Superintendência de Gestão da Oferta (Sugof) da Conab, este ano o programa dispõe de recursos da ordem de R\$ 20 milhões para ampliar a subvenção que abrange, atualmente, 11 produtos regionais, entre os quais, borracha extrativa, castanha-do-brasil, babaçu, baru, mangaba, umbu, piaçava, cera

de carnaúba, açaí, pó cerífero e pequi.

Técnicos da Companhia estão visitando áreas produtivas abrangidas pela ação de ajuda a extrativistas, como os babaçuais do Maranhão, informando sobre o apoio oferecido pela PGPM-Bio. O programa oferece oportunidade de aumento de renda aos catadores de babaçu, castanha ou mangaba, por intermédio da subvenção na comercialização dos produtos.

"O objetivo maior, esclarece o superintendente Carlos Eduardo Cruz Tavares, é manter o homem na floresta, de tal maneira que ele possa extrair da flora produtos que vão gerar renda, incentivando a manutenção e o manuseio racional do meio ambiente".

CNA estima aumento de 5,3% no faturamento do setor agropecuário neste ano

A agropecuária brasileira deve faturar 5,3% a mais neste ano do que em 2011, estima a Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil (CNA). A entidade projeta o valor bruto da produção (VBP) do setor com base na previsão de produção de grãos e fibras na safra 2011 e 2012 e nos preços médios dos produtos no mercado.

De acordo com a entidade, a expansão será liderada pela pecuária, que deve encerrar o ano com faturamento 11,2% maior do que em 2011. Segundo a CNA, o aumento da de-

manda externa e o encarecimento do preço da arroba nos Estados Unidos abrem caminho para o Brasil ampliar a participação no mercado mundial de carne bovina.

A agricultura, no entanto, deverá crescer em ritmo menor. A CNA projeta expansão de apenas 1,5%, ocasionada pela dificuldade de recuperação da economia mundial, que se reflete em menores preços das commodities agrícolas – alimentos com cotação no mercado internacional. Com informações da Agência Brasil.



vendofazendalinda

Novo status reabrirá mercados para produtos brasileiros

Representantes do Mapa também ocuparão cargos estratégicos para a defesa dos interesses do continente perante à OIE



nelorebrasil

A classificação do Brasil como região de risco insignificante em relação à doença da vaca louca (Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB), anunciada pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, sigla em inglês) permitirá que o país retome as exportações para países que restringem a compra de produtos brasileiros. Na avaliação do diretor do Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Guilherme Marques, o re-

conhecimento pela OIE comprova a credibilidade do serviço sanitário brasileiro – apenas 19 países detêm o mesmo status sanitário – e favorecerá, inclusive, futuras negociações com novos mercados.

O avanço sanitário abrirá caminho, principalmente, para a venda de tripas bovinas para a União Européia. O comércio de carnes para o Egito e a Tunísia, por exemplo, também deverá ser beneficiado, além das negociações de animais vivos para países com o mesmo

status na América do Sul, como Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

“É o reconhecimento do árduo trabalho que realizamos ao longo de uma década e a comprovação de que temos um sistema vigilante satisfatório. Desde 2001, o país vem adotando medidas para mitigar o risco de entrada dessa doença. O novo status é uma garantia para os consumidores nacionais e para quem quiser comprar os nossos produtos”, destaca Marques.

Alimentação do gado deve ser suplementada durante estações frias

As precipitações e as temperaturas próximas da média neste outono têm sido boas para o produtor de leite e carne. Mesmo assim é preciso suplementar a alimentação do gado, para atenuar a queda da produtividade. O alerta é do pesquisador José Lançanova, do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar). “Nesse período o pasto fica ‘ralo’, falta comida para o gado pela própria redução da produção da forragem de verão”, explica o especialista.

O pasto supre boa parte das necessidades do animal de outubro a final de abril. Depois desse período, começa a escassear. “O produtor tem que contornar a situação com comida no cocho, um volumoso, que pode ser cana-de-açúcar, silagem ou feno”, explica o pesquisador.

Ele diz que a escolha deve levar em conta os fatores regionais e os objetivos do produtor. “Para a produção de leite é necessário uma quantidade maior de ração e uma silagem para fazer o balanceamento da dieta. Novi-

lhas exigem menos alimentos”, reforça.

Em relação às diferenças de regiões do estado, Lançanova acredita que a cana é uma boa opção para o norte e noroeste, em virtude da presença de usinas e canaviais. “É preciso acrescentar ureia e sulfato de amônia para elevar o teor de nitrogênio na cana. Ela tem apenas 2% de proteína. Quando coloca esses outros componentes, você eleva esse

nutriente para 7%”.

No centro-sul é possível ter pastagens no inverno, como aveia e azevém. Ainda assim não dá para dispensar a suplementação. “A aveia tem 15% em média de matéria seca e muita água. É preciso dar um volumoso e complementar com horas de pastejo, que varia de acordo com a disponibilidade de alimento”, esclarece.



pecuariasustentavelfazu

Produtores rurais de SP têm até julho para declarar agrotóxicos obsoletos

Produtos perigosos estão proibidos e os agricultores são obrigados a fazer a declaração



atribunant

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) prorrogou o prazo para o produtor rural que tiver agrotóxicos obsoletos declarar a posse do produto. O prazo anterior, de 26 de março, passou para 24 de julho.

Os agrotóxicos obsoletos, proibidos na década de 80, são compostos orgânicos resistentes à degradação ambiental mediante processos químicos, biológicos e fotolíticos. Persistem no meio ambiente durante longos períodos, são transportáveis a grandes distâncias e bioacumuláveis no tecido humano e animal, características que aumentam sua concentração nas cadeias alimentares e podem causar danos à saúde humana e ao ambiente.

A declaração deve ser feita em uma Casa da Agricultura ou Escritório de Defesa Agropecuária. Esses produtos têm fabricação, venda e utilização proibidas por lei no Brasil, em especial os organoclorados.

Um relatório parcial mostra que já foram declaradas 50,7 toneladas de agrotóxicos obsoletos no Estado. A decisão estabelece que o declarante do produto não estará sujeito às sanções previstas na legislação, desde que faça a declaração no prazo estabelecido. É necessário também manter o agrotóxico em condições adequadas de armazenamento até sua devolução. Mais informações no site [/www.agrotoxicosobsoletos.org.br](http://www.agrotoxicosobsoletos.org.br).

Embrapa patenteia técnica para modificar genes em café

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), patenteou uma técnica que promete aprimorar e agilizar o desenvolvimento de plantas geneticamente modificadas de café com frutos de melhor qualidade e preços mais competitivos. O Brasil é o maior produtor mundial, com 36% do mercado global, e o segundo maior consumidor do produto. A patente foi depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) com o nome de "Composições e métodos para modificar a expressão de genes de interesse".

A técnica se baseia no estudo de uma parte do gene, denominada promotor, que é responsável pela definição de onde, quando e em que condições as características desejadas vão se manifestar na planta. O objetivo é selecionar os promotores de interesse e disponibilizá-los em um catálogo de promotores para as instituições de pesquisa brasileiras.

Atualmente, para se desenvolver uma planta modificada geneticamente, os cientistas normalmente utilizam promotores constitutivos. Isso significa que o gene que foi inserido no transgênico vai se manifestar em todas as partes da planta, em todas as etapas do desenvolvimento e independentemente das condições externas. Nessa situação, a planta gasta energia produzindo excessivamente uma proteína que não é necessária na planta inteira e o tempo todo.

A nova tecnologia permite que o gene que foi inserido se expresse apenas no endosperma - tecido de armazenamento que garante a nutrição do embrião em desenvolvimento - do fruto, a parte consumida do grão da planta transformada. "Isso é útil para a introdução de características relacionadas à qualidade nutricional, características organolépticas (sabor, aroma, textura), por meio da alteração específicas no grão de café", informa Luiz Filipe Pereira, pesquisador da Embrapa Café.



rondoniadigital

Acesso à água na zona rural: o desafio da gestão

A falta de acesso regular a qualquer fonte de água potável ainda é uma situação bastante presente na realidade social brasileira, e particularmente crítica para a população localizada na zona rural, em especial para aquela em situação de extrema pobreza. Variações climáticas que afetam a disponibilidade de água, a poluição de fontes hídricas disponíveis, conjugadas com uma reduzida oferta da rede pública de abastecimento de água, têm afetado severamente as condições de sobrevivência dessa população. No Brasil, 72,2% da população rural ainda acessa água apenas por meio de poços, cacimbas, açudes e barreiros, acesso esse muitas vezes precário e com grande potencial para provocar

doenças (IBGE, Censo Demográfico 2010). No semiárido a situação de acesso à água é ainda mais crítica, uma vez que os rios geralmente são intermitentes, o subsolo é formado em 70% por rochas cristalinas, rasas - o que dificulta a formação de mananciais perenes e prejudica a potabilidade da água subterrânea, que normalmente é salinizada. Além disso, os níveis de precipitação e escoamento superficial são pequenos se comparados ao restante do país e a eficiência hidrológica dos reservatórios é extremamente baixa, em função das altas taxas de evaporação. Nesse contexto, a captação de água de chuva tem sido considerada um novo paradigma no âmbito do desenvolvimento rural sustentável,

sendo socialmente justo e econômica e tecnicamente viável. Com isso, apostar na descentralização do atendimento e na gestão integrada e coletiva dos recursos hídricos é estratégia fundamental para a população rural, em especial para a população do semiárido.

Fonte: Consea



maringa.odianet.com



Data de fundação: 19 de julho de 2004
Endereço: Rua Santa Catarina, 115
e-mail: bataguassu@camda.com.br
telefone: (67) 3541.4200

Filial de Bataguassu

A cidade de Bataguassu é recortada pelo rio Paraná e neste município está mais uma das filiais Camda que conta com cooperados que desfrutam das vantagens da assistência técnica no campo, dos produtos oferecidos na loja e do atendimento adequado às necessidades de cada cultura. Com sua equipe de agrônomos, zootecnistas, veterinários e agentes de campo, a cooperativa vem dando a cada produtor a atenção que ele merece. Atualmente a unidade conta com 12 funcionários.



Data de fundação: 19 de julho de 2004
Endereço: Rua José Antonio de Moura, 1-61
e-mail: macatuba@camda.com.br
telefone: (14) 3298.9950

Filial de Macatuba

A filial de Macatuba foi instalada em julho de 2004, com a função específica de proporcionar aos produtores rurais dessa rica região as mesmas condições técnicas de plantio, cultivo e produtividade alcançados pelos produtores de terras semelhantes e assistidos pela Camda. O sucesso foi tão grande que a filial ganha considerável espaço no sistema cooperativo pela sua performance junto à agricultura regional. Hoje a filial de Macatuba tem em seu quadro de funcionários 7 pessoas.



Data de fundação: 27 de julho de 1998
Endereço: Av. Guanabara, 2.920
e-mail: andradina@camda.com.br
telefone: (18) 3702.7878

Filial de Andradina

A Camda se instalou em Andradina no ano de 1998 e, com sua equipe, atende um significativo número de cooperados, dando suporte técnico e operacional nas atividades da pecuária de corte e leite, cana-de-açúcar, cereais e hortifruti que representam a quase totalidade de sua economia. A excelente logística da Camda permite atender com eficiência diversos municípios que compreendem sua região. Colaboram no funcionamento da unidade 17 pessoas em Andradina.

Camda apóia workshop sobre controle da ferrugem alaranjada



Ocorreu na FAI em Adamantina um workshop sobre “Ferrugem alaranjada na cana-de-açúcar no Brasil: onde, como e quando controlar?” e a Camda esteve presente nesta atividade. O evento foi direcionado aos estudantes, professores e comunidade que atua direta ou indiretamente no setor. As usinas da região também foram convidadas. A ação é fruto de pesquisa feita em parceria com a UEL (Universidade Estadual de Londrina), e financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tec-

nológico), com o objetivo de conter a praga que ataca a cana-de-açúcar. A pesquisa teve duração de três anos, com início em janeiro de 2009.

O professor que coordena a pesquisa, Éder Giglioti, explica que foi realizada uma série de experimentos em parceria com pesquisadores dos Estados Unidos, Guatemala e Austrália. “É uma filosofia de desenvolvimento de tecnologias para evitar perdas em cana-de-açúcar por pragas, plantas daninhas”, finaliza Giglioti.

Promotores de Cultura discutem sobre Mosaico Teatral

Durante 3 dias o Sescop/SP realizou o X Encontro de Promotores de Cultura do Cooperativismo, na sede do Sistema Ocesp, em São Paulo. O evento foi uma ação integrante do Mosaico Teatral, programa do Sescop/SP que atua em 21 cidades paulistas, em parceria com 85 cooperativas.

“O encontro é um momento de reunião dos promotores de cultura das cidades integrantes do Mosaico Teatral, vencendo as distâncias geográficas que os separam”, acredita Sueli Gonçalves, coordenadora do Núcleo de Cultura Cooperativista do Sescop/SP. Representando a cidade de Adamantina, Roberta Marchioli (Camda) participou da ação. O tema do encontro foi Produção Gráfica. A programação trouxe palestra sobre o tema

com o Prof. Claudio Silva, que assina a coordenação e é professor de Produção Gráfica e Pré-impressão da Escola Pancrom de Tecnologia Gráfica. Houve ainda uma palestra motivacional com técnicas circenses ministrada por Marcelo Braga da Fractons Produções Artísticas.

Na ocasião os promotores puderam assistir, no Teatro Abril, ao musical “A Família Adams”. Durante o evento, todos promotores de cultura apresentaram o case do Mosaico Teatral 2011 em suas cidades.

Em Adamantina o Mosaico Teatral já tem data definida: 30 de setembro, no ATC. O espetáculo deste ano será “Circo de Pulgas”. Nas próximas edições, mais informações sobre a atividade.



Filial de Assis promove palestra sobre adubação biológica em Palmital



A produção agrícola no Brasil é realizada basicamente através do uso de fertilizantes químicos, pois se traduz no método mais rápido de repor os nutrientes retirados do solo. A tendência mundial é mudar os hábitos de produção, visando a preservação do meio ambiente, uma melhor qualidade de vida a população e redução nos custos de produção para o agricultor, visto que a matéria-prima dos fertilizantes químicos estão a cada ano mais escassos e contribuindo significativamente para o aumento nos custos de produção de alimentos.

Diante desses conceitos, o consultor técnico de vendas Microbiol, eng. agr. Valter Paulo Saia, juntamente com a filial Camda de Assis realizou uma palestra para cerca de 30 fornecedores de cana em Palmital, no qual esclareceram dúvidas sobre as melhores práticas de manejo de fertilizantes, manutenção e equilíbrio nutricional dos solos, além de explicar a forma de uso e as vantagens do produto Microgeo, onde o mesmo já está sendo utilizado com sucesso por muitos cooperados da filial.

Treinamento sobre uso de EPI na fazenda Novo Destino

A Camda - filial Assis - em parceria com a Syngenta realizou na fazenda Novo Destino em Tarumã, um treinamento sobre “O uso correto dos EPI”. O agrº Leandro Nunes Valezi ministrou a palestra acompanhado da eng. agron. da Camda, Rafaela Guelpa Capelloci, tendo como objetivo orientar os colaboradores a fim de minimizar os riscos contra a saúde dos mesmos.



Filial de Bataguassu realiza palestra sobre IATF



Uma palestra foi realizada por Luiz Augusto de Paula Barzotto, na filial de Bataguassu, com os veterinários que atuam na região abordando o assunto "Novas indicações de IATF em novilhas". A atividade contou com a participação da empresa Agener/Tecnopec (representada pelo Douglas) e teve o intuito de esclarecer as dúvidas mais frequentes além de esclarecer um pouco mais sobre esta nova prática. Cerca de 20 pessoas participaram da ação.

Palestra sobre nutrição vegetal ocorre em Campo Grande

Com o objetivo de aprimorar as técnicas de produção dos cooperados produtores de hortifruti de Campo Grande e região é que foi realizada a palestra sobre nutrição vegetal, ministrada pelo RTC da Timac Agro de Rio Grande do Sul, Francisco Piloneto. A palestra foi essencial para que os produtores conhecessem as variedades de produtos que a parceira Timac Agro possui, sendo fertilizantes específicos para cada tipo de cultura. Também neste dia, aconteceu o lançamento oficial da excursão para a Hortitec, onde a Camda, juntamente com a Timac Agro, estarão levando seus cooperados para Holambra/SP com as despesas de transporte e hospedagem totalmente pagas, para esta que é considerada a maior feira de HF do Brasil.



Pesquisa com estimulante é realizada em área de cooperado



A filial Camda de Iturama procura estar sempre atualizada em relação às novas tecnologias oferecidas pelo mercado, repassando essas informações aos seus cooperados através de pesquisas e trabalhos de campo, como a que foi realizada na área do cooperado Vicente de Paula Miranda na região de Iturama. A pesquisa ocorreu com um estimulante de plantio em 80% da área, sendo 20% testemunha, obtendo excelentes resultados com 51% a mais de cana brotada e 30% a mais na altura de planta - comparado a testemunha. Essa pesquisa está disponível na Camda de Iturama para quem se interessar.



Promoção

Promoção da empresa Agener na unidade de Bataguassu no mês de campanha contra febre aftosa. A cada valor de compra dos produtos da linha, o cooperado podia preencher um cupom e concorrer a um kit furadeira Makita



Atividade

Ocorreu na unidade da Bataguassu um café da manhã da empresa Ourofino referente a promoção do produto Master LP. O cooperado Pedro Stabile prestigiou a ação e realizou compra para todo o rebanho

Manejo racional é tema de treinamento

A filial de Bataguassu, em parceria com a Ourofino, realizou um treinamento técnico com o tema Manejo Racional, na fazenda Portal Terra Nova, no município de Santa Rita do Pardo. O responsável pela fazenda, Adolfo, recebeu a Camda (representada por Ricardo Clapes) e a Ourofino (através de Jairo) na propriedade com o intuito de aperfeiçoar os conhecimentos de seus funcionários e melhorar ainda mais a parceria com a cooperativa.



Camda participa de reunião com grupo de produtores de leite



A Camda - filial de Naviraí esteve presente na tradicional reunião do grupo de produtores de leite em Itaquiraí. Com o intuito de buscar novos associados, a cooperativa levou aos produtores os benefícios em ser cliente tanto na área técnica (com orientações, palestras e treinamentos disponibilizados aos cooperados), quanto na área comercial (com variedades em medicamentos e preços competitivos na linha de nutrição animal - sal e ração). "O evento foi muito proveitoso, esclarecemos dúvidas e ainda informamos os novos cooperados sobre os benefícios em se associar na Camda; além do mais contamos com um laboratório de moderna estrutura para realização de análise de solo", finalizou o gerente Murilo.

Unidade de Iturama realiza palestra sobre adubação

A filial de Iturama em parceria com a Microgeo e Coperama realizou uma palestra na Asforama sobre adubação biológica, um inovador insumo agrícola que traz mais produtividade, sustentabilidade e lucratividade para a agricultura. A atividade foi ministrada pelo diretor técnico da Microbiol Paulo D'andrea, com a participação do diretor comercial Leandro Leal e o representante Valter Saia (Microgeo). O evento reuniu diretores da Coperama, Asforama, fornecedores de cana e agricultores da região de Iturama. Mais de 60 pessoas participaram da palestra que contou também com a participação Cesar Roberto da Silva, gerente de negócios agrícola da Camda.



Reconhecimento

A Camda recebeu uma homenagem da Ourofino Agrociência pela confiança no primeiro ano de atuação e participação nos negócios e resultados



Pecuária

Filial de Santa Fé do Sul reúne cooperados para atividade voltada à pecuária. É a Camda sempre buscando a atualização de seus associados!

Dia de campo na fazenda Santa Amália

A filial de Naviraí realizou em parceria com a Timac Agro um dia de campo na fazenda Santa Amália - plantio do cooperado João Trevisan. Na ocasião os agricultores presentes conferiram os excelentes resultados obtidos na mandioca com a seguinte adubação: "200 kg Lithofós Micro + 100 kg Sulfammo 11" sob orientação técnica de Valdoir Pilati (Timac) e do técnico de campo Ricardo Matos (Camda). A mandioca de apenas 8 meses pesou uma média de 2,8 kg/pé e o efeito obtido foi bastante satisfatório. "Agradecemos a presença de todos que se disponibilizaram a participar do evento e principalmente a parceria oferecida pelo Valdoir", disse o gerente Murilo. Para melhores informações, procure nosso técnico de campo Ricardo Matos.



Treinamento de HF acontece em Naviraí



A filial de Naviraí contou com a parceria das empresas Top Seed e da Dab Fertilizantes para um treinamento com foco na HF. Na ocasião, reuniram produtores na cidade de Naviraí e Eldorado onde estes puderam conhecer as novas variedades de sementes e hortaliças apresentadas por Vinícius A. Ferreira e Flávio Carlos para o inverno - que tem sido cada vez mais rigoroso na região. Pela Dab Fertilizantes o RTV Rodrigo Moreno instruiu o melhor aproveitamento dos minerais no solo e nas plantas, garantindo uma boa colheita e melhor rendimento.

Treinamento



A filial de Dracena realizou em parceria com a Ourofino um treinamento na fazenda São Benedito. O tema abordado foi "Boas práticas e sanidade animal". Após a atividade, ocorreu uma confraternização entre os presentes



Feira

Cooperados e funcionários da filial de Coromandel visitam a feira Agrishow!

Campanha começa em julho e dá descontos

Começa em julho a campanha de três meses que dá descontos ao cooperado na análise de solo. Solo corrigido é garantia de fertilidade e sinônimo de boa produtividade. O cooperado que antecipar a entrega das amostras, que serão analisadas pelo laboratório da Camda, vai receber 50% de desconto, se o material for entregue até o final de julho; 30% nas amostras enviadas em agosto; e 10% para o material que chegar à Camda em setembro. Passado este período, os preços voltam ao normal.

Para os que insistem na ideia de que análise de solo é gasto desnecessário, a equipe técnica da Camda orienta: sem os dados de uma análise bem feita, o técnico não tem como recomendar o uso correto de calcário, gesso, adubos químicos e orgânicos (esterços e/ou resíduos de cultura). Como consequência, pode haver falta ou desperdício de nutrientes, o que vai gerar baixa produtividade. Solo não corrigido é prejuízo na certa!

O melhor da campanha está no vencimento: o pagamento só acontece no 2º semestre, em 10 de dezembro. Anúncios foram colocados nas filiais, jornais regionais e em todas as unidades da Camda, para lembrar ao cooperado que corrigir o solo é uma atitude muito importante e inteligente.

A realização da análise de solo é interessante, pois somente os dados obtidos a campo através da observação visual não são suficientes para se determinar possíveis problemas nutricionais das plantas.

Deve-se fazer análise de solo como parte de um planejamento da instalação das culturas agrícolas ou florestais. Serve como prevenção para futuros problemas nutricionais que podem facilitar o aparecimento de pragas e doenças. Com a realização da análise pode-se chegar a aumentar a lucratividade, pois haverá um aumento da produção e da resistência da planta diminuindo os gastos com agrotóxicos (inseticidas, herbicidas e fungicidas). Em consequência disso, haverá uma melhor qualidade de vida e menor impacto ambiental.

A análise de solo é um instrumento que pode auxiliar o produtor rural a aumentar a lucratividade da exploração agrícola ou florestal e a acompanhar as mudanças da fertilidade do solo. Deve ser utilizada, juntamente com outras informações, como um guia para as recomendações de uso de calcário e adubos (minerais e orgânicos). Procure uma filial para mais informações.

Cooperado antecipe suas
ANÁLISES DE SOLO
e ganhe um ótimo desconto!

JULHO
50%

AGOSTO
30%

SETEMBRO
10%

Pagamento em
10/12/2012

laboratório
cada
ANÁLISE AGRONÔMICA

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Veículos

Venda - 4 Gols GIV 1.0 2006/07, com ar, trava, 2P; 1 Gol GIV 1.0 2007/07, com ar, trava, 2P; 5 Stradas 1.4 Fire básica CS (2- 2006/07 e 3 - 2007/08). Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Napier roxo

Compro mudas de napier roxo. Tratar com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 – Guarantã/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP
 Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP
 Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP
 Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP
 Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP
 Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP
 Venda de mula - 1 mula de patrão e 2 burrinhos /18 meses cada (filhos de jumento pega e égua mangalarga de inseminação artificial). Tratar com Malagutti pelo fone (14) 8118.9969 – Brotas/SP
 Venda de ovinos - venda permanente de matrizes 1/2 sangue Dorper e reprodutores (PO) Dorper. Animais rústicos e precoces destinados a ovinocultura de corte. Tratar com Lurdinha pelo fone (17) 3262.1049/9774.7126 - Nova Granada/SP
 Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores da raça Brahman. Tratar com Antonio Tiveron Netto pelo fone (18) 9685.5311 – Adamantina/SP
 Venda ou troca - venda ou troca de touro Jersey. Tratar com Alípio pelo fone (14) 3653.1010 – Brotas/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099
 Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP
 Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP
 Venda - moto bomba acoplada em motor Volkswagen 1300 – entrada de 3" e saída de 4"; bomba FMC completa para jumbim, atomizador ou outros fins; carroceria Fachini – cana inteira; cultivador DMB com 2 caixas para adubo, acoplado de grade – 8 discos cada linha; colheitadeira de cana Case A7700 (esteira), motor Cummins M11 e 4 reboques agrícola (Transbordo) SMR ano 2009 (Sermag) chassis duplo. Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP
 Venda - um reboque 2 eixos (Goydo) ano 2009 e um reboque 2 eixos (Goydo) ano 2009 com cabos de aço e cambão (pneus em bom estado). Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP
 Venda - gerador de energia completo, 40 km KW, motor MWM Diesel e Ford F1000 S, ano 1990, toda original. Tratar com Silvio Peres pelo fone (18) 3822.6631 – Dracena/SP
 Venda - uma plantadeira marca Tatu (modelo antigo) com dois carrinhos e disco duplo para plantio de amendoim; um terraciador; uma forrageira menta miti Robust 4 e uma calcareadeira de engate hidráulico. Tratar com Zinho Lotti pelo fone (18) 9731.7782 – Mariápolis/SP
 Venda - 1 colheitadeira de cana Case A7700 (esteira), motor Cummins M11, despontador, disco de corte lateral, auto tracks (copiador de solo), elevador estendido. Ano de fabricação 2009; 4 reboques agrícola (Transbordo) SMR ano 2009 (Sermag) chassis duplo; 1 caminhão Ford 5032 ano 2006 c/ carroceria canavieira (Goydo) ano 2009. Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP
 Venda - trator MF 265 restaurado como novo e uma carreta além de implementos. Tratar com Santo pelo fone (18) 9631.8135 – Adamantina/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- JULHO -

Simpósio Sobre Micronutrientes e Magnésio

Local: ESALQ/USP – Piracicaba/SP

Informações: www.fealq.org.br / www.gape-esalq.usp.br

Data: de 4 a 6

Curso de rédeas, embocaduras e controle do cavalo de passeio ou esporte

Local: Universidade do Cavalo – Sorocaba/SP

Informações: www.universidadecavalo.com.br

Data: 10 e 11

41º CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola

Local: Colégio Marista, Av. Maringá, 78 – Londrina/PR

Informações: www.sbea.org.br/sgcd

Data: de 15 a 19

29º Congresso Nacional de Laticínios

Local: Expominas – Juiz de Fora/MG

Informações: www.cnlepamig.com.br/expomaq.asp

Data: de 16 a 19

Conferência Aspectos Jurídicos, Riscos e Financiamento do Agronegócio

Local: Hotel Pergamon – São Paulo/SP

Informações: www.informagroup.com.br/site

Data: 26 e 27

- ANIVERSARIANTES -

Julho/2012

DIA	NOME	FILIAIS
2 -	CESAR ROBERTO DA SILVA	MATRIZ
2 -	LUIZ YOSHITO KANO	MATRIZ
2 -	ROSANGELA DE OLIVEIRA HIDALGO	PENAPOLIS
4 -	ADILSON DE JESUS DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
5 -	ROBERTA M MARCHIOTTI LOPES	MATRIZ
6 -	MARCOS PORTARI	JUNQUEIROPOLIS
6 -	ANTONIO CARLOS SILVINO	PRES. PRUDENTE
7 -	JAQUELINI MARTINS GISUATO	RIBAS DO RIO PARDO
7 -	RAMIRO ALBERTO DA SILVA	CAMPO GRANDE
8 -	JOSE BATISTA MIRANDA	SJRP
8 -	GILSON SANTOS DE OLIVEIRA	COROMANDEL
8 -	ODIRLEY MAIOLI	JAU
9 -	JULIANA MARTINS FERREIRA	CAMPO GRANDE
10 -	PAULO ROBERTO BOTTINI	COROMANDEL
10 -	SUMARA JOSE DA ROCHA FERREIRA	ASSIS
10 -	EDSON DE MATOS PESSOA	PRES. PRUDENTE
11 -	GILMAR DA SILVA	AREA EXPERIMENTAL
12 -	LUZIA BARBOSA D COSTA	AQUIDAUANA
13 -	GISELE CRISTINA SILVESTRE	JAU
13 -	MARLON AURELIO DA S FERREIRA	LOJA ANDRADINA
14 -	DIEGO DE CARVALHO DORETO	DOURADOS
14 -	ISADORA MORALLES	MATRIZ
14 -	SERGIO LUIZ SALUSTIANO	LAVINIA
14 -	ALESSANDRO BOMFIM GOMES	FAB. ANDRADINA
15 -	ADAUTO FUAD CORIFEU HADDAD	OURINHOS
15 -	ALINE MARIA GOES DA SILVA	MATRIZ
15 -	ANA PAULA DA COSTA	MATRIZ
15 -	GIULIANO SANTOS DA MATTA	MATRIZ
15 -	MATHEUS JOSEPETTI	ASSIS
16 -	LUIZ CARLOS PIRES JUNIOR	COXIM
17 -	ANTONIO RODRIGUES JUNIOR	MATRIZ
17 -	NILSON FIALHO DE BRITO JUNIOR	MATRIZ
18 -	LUCIMARA PERALTA F DA SILVA	BATAGUASSU
19 -	APARECIDA DE LOURDES RODRIGUES	SJRP
19 -	LUCAS BRATFICH PINHEIRO	MATRIZ
19 -	JOSE RENATO CHITERO	DRACENA
19 -	DANIELA ZOCAL DOS SANTOS	PENAPOLIS
20 -	OSVALDO KUNIO MATSUDA	DIRETORIA
21 -	CUMERCINDO FERNANDES DA SILVA	DIRETORIA
22 -	VANILDO PEREIRA DE ARAUJO	SANTA FÉ DO SUL
23 -	RENATO MARQUES DA SILVA	PACAEMBU
24 -	LEANDRO LUIS DA SILVA	LENÇÓIS PTA
24 -	RENATA STEFAN	LINS
24 -	TACIANE AP DA SILVA PEREIRA	MATRIZ
24 -	GILMAR DE PAIVA GRILO	PENAPOLIS
26 -	CLAUDEMIR ANTONIO COSTA	ARAÇATUBA
26 -	MARCOS APARECIDO PEREIRA	CEAGESP
27 -	CARLOS HENRIQUE L T RAVANI	ARAÇATUBA
27 -	TIAGO MARQUES NUNES	PACAEMBU
27 -	ROGERIO APARECIDO S DE QUEIROZ	PARANAIBA
29 -	SAMUEL DA SILVA	AREA EXPERIMENTAL
29 -	REGINALDO ROGERI	LAVINIA
30 -	ANDRE DE CARVALHO	ASSIS
30 -	JOAO ADILSON RONCOLATO	CEAGESP
30 -	MARCELO REGINATO RIGOLIN	NOVA ANDRADINA
31 -	FERNANDO MICHELLI P ARANDA	MATRIZ
31 -	DANILO OSORIO DE OLIVEIRA	COROMANDEL
31 -	LEONARDO CARRENHO SANCHES	CAMPO GRANDE

★ Feliz Aniversário ★



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Redução de IPI incentivada, mas ainda é preciso ter cuidado ao financiar carro novo

Carro novo

Se você pensa em comprar um carro novo e não deseja levar de brinde um “porta malas de problemas”, fique atento às nossas dicas:

- Evite compras por impulso. Com a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), as publicidades bacanas vão tentar lhe convencer a “correr antes que acabe”. Mas tenha cautela. Nunca deixe de pesquisar e analisar as ofertas do mercado como: condições de pagamento e de entrega; descontos e promoções; taxa de juros; acessórios etc;
- Se for financiar, fique atento: não basta que a parcela caiba no bolso. Carro não é investimento e sim gasto. Tenha em mente que além do financiamento, você terá de arcar com: combustível, revisões, manutenção preventiva, seguro, IPVA, seguro obrigatório, licenciamento etc. Além das dívidas do dia-a-dia: água, luz, telefone, condomínio, IPTU, alimentação, vestuário etc;
- Se mesmo com todos estes gastos, você estiver convicto de que o momento de adquirir um carro zero é este, prefira comprar à vista. Se esta possibilidade não passa de um sonho, recomendamos dar uma entrada no financiamento - algo em torno a 20% ou 30% do valor total do carro. Se puder dar mais, melhor;
- Outra dica é financiar com o menor número de parcelas possível; você pagará menos juros.

Financiamento

- Depois de escolher o modelo e optar por financiar seu carro novo, leia atentamente o contrato e, em caso de dúvida, questione o vendedor ou procure um órgão de defesa do consumidor;
- A financeira não pode cobrar taxa de boleto bancário. O Procon-SP considera tal cobrança prática abusiva, de acordo com os artigos 39, inciso V e 51 - inciso IV e parágrafo 1º do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Saiba que: A Lei Estadual 14.663/11 proíbe a cobrança de taxa de emissão de boleto bancário e carnê no Estado de São Paulo.

- O Procon-SP entende que a “Taxa de Cadastro” é abusiva. Segundo o órgão, a cobrança não se justifica, já que não há nenhuma prestação de serviço ao consumidor.

Atenção! De acordo com a Resolução 3954 do Banco Central do Brasil, o fornecedor não pode repassar para o consumidor custos com serviços de terceiros (comissão de vendedor, por exemplo).

Seus Direitos e outras dicas

- O artigo 52 do CDC estabelece que:
“No fornecimento de produtos ou serviços que envolva outorga de crédito ou concessão de financiamento ao consumidor, o fornecedor deverá, entre outros requisitos, informá-lo prévia e adequadamente sobre:
 - I - preço do produto ou serviço em moeda corrente nacional;*
 - II - montante dos juros de mora e da taxa efetiva anual de juros;*
 - III - acréscimos legalmente previstos;*
 - IV - número e periodicidade das prestações;*
 - V - soma total a pagar, com e sem financiamento.*

§ 1 As multas de mora decorrentes do inadimplemento de obrigações no seu termo não poderão ser superiores a dois por cento do valor da prestação”

§ 2 É assegurada ao consumidor a liquidação antecipada do débito, total ou parcialmente, mediante redução proporcional dos juros e demais acréscimos.

- Além do artigo citado acima, o CDC garante que a publicidade deve ser cumprida integralmente. Portanto, na hora da compra, leve consigo os panfletos publicitários e exija seus direitos;
- Verifique se o automóvel escolhido está disponível para entrega imediata e, caso contrário, qual o período de espera. Este prazo deve ser estipulado no contrato que celebrará a aquisição, assim como: informações quanto aos acessórios básicos e opcionais; especificações do carro como, cor, modelo, ano, chassi etc; valor total do bem; valor de cada prestação e data de vencimento delas; frete; taxa de juros e encargos por atraso do pagamento (a multa não pode ultrapassar 2%) e, por fim, identificação das partes;
- Não deixe de exigir a nota fiscal de compra e o manual de instruções em língua portuguesa, e curta seu carro novo. Mas não deixe de respeitar as leis de trânsito.

SE O SEU MOTOR NÃO DÁ A PARTIDA, A COLHEITA NÃO COMEÇA.



Começar a colheita na hora certa é fundamental. Seu negócio depende disto. Por isso os engenheiros da Shell desenvolveram a linha de lubrificantes para veículos pesados Shell Rimula, que protege o motor da sua colheitadeira. Shell Rimula R3 X prolonga a vida útil do seu motor, além de economizar o seu dinheiro reduzindo o desgaste em até 35%*. Para manter sua colheitadeira trabalhando com alto desempenho e baixo custo, você precisa de um lubrificante de confiança.

TRABALHA TÃO PESADO QUANTO VOCÊ.
Shell Rimula

*A redução pode variar, pois os cálculos da economia sugerida dependem da aplicação, condições operacionais, idade, produtos em uso, condições dos equipamentos e as práticas de manutenção. O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou posto de coleta autorizado. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.





Célio de Azevedo Figueiredo nasceu no dia 26 de outubro de 1920 na cidade de Cravinhos, Estado de São Paulo. Filho de uma família com tradição na agricultura, morou durante o período do grupo escolar na propriedade rural que tinham próximo a cidade de Serra Azul. Seus pais (José Justino de Figueiredo e Rosa de Azevedo Figueiredo – ambos *in memorian*) faziam questão do bom estudo e desta forma, se empenharam para que todos tivessem uma formação acadêmica. E com Célio não foi diferente: foi para Campinas, já para cursar o colegial. “Me lembro muito daquela época. Lá completei meus es-

Dr. Célio de Azevedo Figueiredo é casado com Bárbara e desta união tiveram 8 filhos: Célio Justino, Luis Fernando, José Eduardo, Carlos Bonifácio, Bárbara Maria, Nilza Maria, Ana Luísa e Maria Cecília

tudos e ingressei na faculdade de medicina. Esta era minha meta e consegui alcançar”, relembrou.

Finalizou sua graduação na faculdade de medicina do Rio de Janeiro e então, como médico de formação, através de uma indicação do Conselho de Medicina ocorreu uma mudança. “Existia uma defasagem de profissionais na Alta Paulista e a cidade de Marília era meu novo destino. Mas como na vida nada acontece por acaso, alguns conhecidos meus me apresentaram a Alta Paulista e depois de conhecer várias cidades, eu escolhi Adamantina para fazer morada”, disse. Isso ocorreu no ano de 1949 e até hoje, Célio encontra-se no mesmo município. Por aqui, exerceu sua profissão e fincou raízes. Com o passar dos anos, seus pais vieram a falecer e após a divisão de bens, a mesma propriedade onde morou quando criança foi a qual ficou como lembrança para Célio. Nesta época – agora já casado e com filhos – teve, então, retomado o seu contato com a terra. Sua vida profissional estava estabilizada, mas era necessário cuidar da propriedade em Serra Azul. Para isso, contou com o auxílio de um de seus filhos, que ficava mais próximo do local

Cooperado

e, desta forma, iniciou a jornada da agricultura na propriedade. O café começou a ser formado novamente em 1973 e junto a ele, vieram os problemas comuns de uma lavoura. “Precisava de informações sobre como cuidar das pragas, que produto comprar, dicas de como escoar a produção e fui buscar auxílio: o local que encontrei foi a Camda e assim começou nossa história” – isso foi em 1º de julho de 1978, quando Célio tornou-se cooperado (sua matrícula é de nº 2.543).

Ainda nos dias de hoje, continua com a propriedade, mas a cerca de 20 anos optou pela cana-de-açúcar como cultura principal a ser cultivada. Dr. Célio - como carinhosamente é conhecido - continua na ativa e fez suas considerações finais sobre sua trajetória junto à Camda. “Ingressei na cooperativa em busca de orientação em razão da cultura de café. Aqui troquei experiência e idéias, facilitando e muito a comercialização do produto. Sempre gostei de cooperativa e por isso estou aqui até hoje”, finalizou.

Nós do informativo Camda prestamos esta singela homenagem a você, Dr. Célio, por continuar participando de nossa história!

Funcionário

Fernando de Oliveira é casado com Adriana e tem uma filha: Maria Eduarda

Fernando de Oliveira nasceu na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, no dia 10 de dezembro de 1977. Ainda muito jovem mudou-se para Adamantina e neste município foi onde realizou seus estudos e deu início em sua carreira profissional. “Sempre fui muito dedicado e não foi diferente em minha formação”, comentou.

No ano de 1989 trabalhou como ajudante em uma empresa fabricante de móveis tubulares de maneira informal, onde era supervisionado pela Casa do Garoto (lar onde ele morava e viveu praticamente toda sua infância e adolescência). “Este foi meu desafio inicial na vida profissional”, recordou Fernando. Após um ano, exerceu função de aprendiz no Fórum da comarca, local onde ficou até 1993. A mesma função realizou no escritório Líder de contabilidade e permaneceu neste emprego por 2 anos. “Nesse meio tempo fui promovido à ajudante de escriturário e com isso ganhei conhecimento neste novo ramo”. E isso lhe trouxe benefícios, pois este aprendizado lhe deu a oportunidade para o ingres-

so na Camda. “Prestei uma prova na cooperativa para preencher banco de vagas. Logo fui chamado para uma avaliação, pois a contabilidade precisava de um funcionário. Assim passei a trabalhar na Camda”, recorda - isso foi em 3 de novembro de 1997, onde ingressou como auxiliar administrativo.

Em junho de 2010 uma nova proposta surgiu: trabalhar como supervisor administrativo no Estado do Mato Grosso do Sul, na filial de Campo Grande. “Tudo que é novo causa certo medo, mas aceitei o desafio proposto pela diretoria e estou até hoje nesta função”.

Ele acompanha toda a documentação das unidades do MS junto aos órgãos de controle e fiscalização assim como os procedimentos administrativos nas unidades. Além disso, auxilia o setor de controles e registros e também a contabilidade nos diversos documentos que envolvem registros, cadastros e resoluções de problemas junto aos demais órgãos da categoria.

Neste ano, Fernando completará 15 anos como colaborador da Camda.



“Esta é uma empresa que muda a vida das pessoas, simplesmente pelo excelente ambiente de trabalho que dá espaço para você trabalhar tranquilamente e pelo principal fator: uma diretoria representativa com qualidade, comprometimento e honestidade. O grande diferencial dessa cooperativa é o empenho com suas obrigações e a preocupação constante com o crescimento sólido”, disse.

“Isso se resume a Camda: a força do campo hoje, pois é preocupada com o mercado do agronegócio e preza muito pelo atendimento com qualidade aos seus cooperados.”